

Artigo recebido em: 28/08/2024

Artigo aprovado em: 30/09/2024

## **TRATAMENTO DA PNEUMONIA COMUNITÁRIA: PROTOCOLOS ATUAIS E DESAFIOS EMERGENTES**

### **TREATMENT OF COMMUNITY-ABSORBED PNEUMONIA: CURRENT PROTOCOLS AND EMERGING CHALLENGES**

**Bruna Elisa Santiago Reis**

Graduanda em Medicina

UNIPTAN

São João Del Rei - MG, Brasil

[brunaelisa97@gmail.com](mailto:brunaelisa97@gmail.com)

**Tarcila Ibiapina Andrade**

Graduada em Medicina

UNINOVAFAPI

Teresina-PI, Brasil

[tarcilaibandrade@hotmail.com](mailto:tarcilaibandrade@hotmail.com)

**Mauricio Nascimento Ribeiro Filho**

Graduando em Medicina

CEUMA

Imperatriz-MA, Brasil

[Mauricioribeirofilho25@gmail.com](mailto:Mauricioribeirofilho25@gmail.com)

**Gabriel Arrais Chaves Nascimento**

Graduado em Medicina

UESPI

Teresina-PI, Brasil

[gabriel21arrais@gmail.com](mailto:gabriel21arrais@gmail.com)

**Augusto César Bezerra Veras Filho**

Graduando em Medicina

UNINOVAFAPI

## TRATAMENTO DA PNEUMONIA COMUNITÁRIA: PROTOCOLOS ATUAIS E DESAFIOS EMERGENTES

Teresina-PI, Brasil  
[Augustoveras @outlook.com](mailto:Augustoveras@outlook.com)

**Carolyn Vilarinho Lima**  
Graduanda em Medicina  
FCM  
Palmas-TO, Brasil  
[carolyn-carol@hotmail.com](mailto:carolyn-carol@hotmail.com)

**Luis Eduardo Gomes Parente**  
Graduado em Medicina  
UNITPAC  
Palmas-TO, Brasil  
[luisgparente@outlook.com](mailto:luisgparente@outlook.com)

**Wemerson Alves Ferreira**  
Graduado em Medicina  
UNITPAC  
Palmas-TO, Brasil  
[weafferreira@hotmail.com](mailto:weafferreira@hotmail.com)

**Ítalo de Moura Sousa**  
Graduado em Medicina  
FACISA  
Araripina - PE, Brasil  
[italo57@gmail.com](mailto:italo57@gmail.com)

**Fabiana Ferreira Veloso**  
Graduanda em Medicina  
FMIT  
Itajubá - MG, Brasil  
[fabianaferreiraveloso@hotmail.com](mailto:fabianaferreiraveloso@hotmail.com)

**Douglas Rocha Santos**  
Graduando em Medicina  
UNNESA  
Porto Velho-RO, Brasil  
[douglasrochamed2020@gmail.com](mailto:douglasrochamed2020@gmail.com)

**Artur Bandeira Cardoso Barros**  
Graduanda em Medicina  
UFPI  
Teresina-PI, Brasil  
[99arturbandeira@gmail.com](mailto:99arturbandeira@gmail.com)

**Anna Luiza Barbosa da Silva Almeida**  
Graduada em Medicina

# TRATAMENTO DA PNEUMONIA COMUNITÁRIA: PROTOCOLOS ATUAIS E DESAFIOS EMERGENTES

Universidade Nove de Julho  
São Paulo - São Paulo, Brasil  
[annaluizabarbosadasilvaalmeida@gmail.com](mailto:annaluizabarbosadasilvaalmeida@gmail.com)

## Resumo

**Introdução:** A pneumonia comunitária é uma infecção respiratória adquirida fora do ambiente hospitalar, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade global. **Objetivo:** Analisar os protocolos atuais para o tratamento da pneumonia comunitária. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, para a coleta de dados, foi consultada a base de dados PubMed, e utilizados os descritores "Pneumonia", "Tratamento", "Condutas terapêuticas", combinados com o operador booleano "AND". **Conclusão:** Os avanços no tratamento da pneumonia comunitária têm melhorado a eficácia terapêutica, com novas opções de antibióticos e métodos diagnósticos mais precisos.

**Palavras-chave:** Pneumonia. Tratamento. Condutas terapêuticas.

## Abstract:

**Introduction:** Community-acquired pneumonia is a respiratory infection acquired outside the hospital environment and is one of the main causes of global morbidity and mortality. **Objective:** To analyze the current protocols for the treatment of community-acquired pneumonia. **Methodology:** This is an integrative literature review. For data collection, the PubMed database was consulted and the descriptors "Pneumonia", "Treatment", "Therapeutic approaches" were used, combined with the Boolean operator "AND". **Conclusion:** Advances in the treatment of community-acquired pneumonia have improved therapeutic efficacy, with new antibiotic options and more accurate diagnostic methods.

**Keywords:** Pneumonia. Treatment. Therapeutic approaches.

## Introdução

A pneumonia comunitária é uma infecção respiratória adquirida fora do ambiente hospitalar, sendo uma das principais causas de morbidade e mortalidade global. Caracterizada por inflamação dos pulmões, a pneumonia comunitária pode variar em gravidade, desde casos leves que podem ser tratados ambulatorialmente até formas graves que requerem hospitalização. O tratamento eficaz depende da identificação adequada do patógeno causador e da escolha apropriada de antibióticos e outras intervenções terapêuticas. (WUNDERINK, WATERER, 2014).

Nos últimos anos, houve avanços significativos no entendimento das causas e na gestão da pneumonia comunitária. A identificação de novos patógenos, como alguns vírus e bactérias resistentes, tem levado à revisão de protocolos de tratamento e ao desenvolvimento de diretrizes mais refinadas. A introdução de métodos diagnósticos mais rápidos e precisos, como testes rápidos de antígenos e PCR, tem ajudado na escolha mais eficaz dos antibióticos e na redução da utilização inadequada de medicamentos. (GOMES, 2018).

Apesar desses avanços, desafios emergentes continuam a impactar a abordagem da pneumonia comunitária. A resistência crescente a antibióticos, a variação na gravidade da doença e a necessidade de uma abordagem personalizada para cada paciente são questões que complicam o tratamento. A adaptação dos protocolos terapêuticos às novas realidades epidemiológicas e microbiológicas é fundamental para melhorar os resultados clínicos e reduzir a mortalidade associada à doença. (MODI, KOVACS, 2020).

O objetivo geral deste artigo é analisar os protocolos atuais para o tratamento da pneumonia comunitária, destacando os avanços mais recentes e discutindo os desafios emergentes que afetam a gestão da doença. A revisão visa proporcionar uma visão abrangente das práticas terapêuticas atuais e propor recomendações para enfrentar os desafios no tratamento e melhorar a eficácia das abordagens clínicas.

### Desenvolvimento

O tratamento da pneumonia comunitária evoluiu significativamente nos últimos anos, refletindo avanços na compreensão dos patógenos e na eficácia dos tratamentos disponíveis. A primeira linha de tratamento geralmente envolve antibióticos, com a escolha do agente terapêutico baseada na gravidade da infecção e no perfil epidemiológico da região. Diretrizes atuais recomendam o uso de antibióticos com boa penetração pulmonar e eficácia contra os patógenos mais comuns, como *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenzae*. Novos antibióticos e combinações terapêuticas foram desenvolvidos para enfrentar cepas resistentes e melhorar a eficácia do tratamento. (SELF et al, 2016).

A introdução de métodos diagnósticos mais avançados tem contribuído para a melhoria do tratamento da pneumonia comunitária. Testes rápidos, como a PCR e os testes de antígenos, permitem a identificação precoce dos patógenos causadores, incluindo vírus como o SARS-CoV-2 e bactérias resistentes a antibióticos. Esses avanços diagnósticos ajudam a ajustar o tratamento de forma mais precisa, reduzindo o uso excessivo de antibióticos e contribuindo para o combate à resistência antimicrobiana. A utilização de biomarcadores, como a proteína C-reativa e a procalcitonina, também tem auxiliado na distinção entre infecções bacterianas e virais. (MÉNDEZ, ALDÁS, MENÉNDEZ, 2020).

A personalização do tratamento é uma abordagem emergente importante, considerando fatores como comorbidades, idade e histórico de resistência. Pacientes com condições subjacentes, como diabetes ou doenças pulmonares crônicas, podem exigir ajustes no tratamento para lidar com a complexidade da infecção. Protocolos terapêuticos devem levar em conta essas variáveis para otimizar a eficácia do tratamento e reduzir o risco de complicações. (GHIA, RAMBHAD, 2022).

Além disso, a educação e a conscientização sobre a pneumonia comunitária são cruciais para melhorar a adesão ao tratamento e prevenir a doença. Programas de prevenção, vacinação e campanhas de conscientização ajudam a reduzir a incidência da pneumonia e a promover o tratamento adequado. A colaboração entre profissionais de saúde, pesquisadores e órgãos de saúde pública é essencial para enfrentar os desafios emergentes e melhorar os protocolos de tratamento da pneumonia comunitária. (PEREIRA, DINIZ, FROES, 2021).

### Conclusão

Os avanços recentes no tratamento da pneumonia comunitária têm contribuído para melhores resultados clínicos, com a implementação de novos antibióticos e métodos diagnósticos mais precisos. A capacidade de identificar rapidamente os patógenos causadores e ajustar o tratamento conforme necessário tem sido fundamental para melhorar a eficácia terapêutica e reduzir o impacto das infecções. No entanto, o aumento da resistência a antibióticos e a necessidade de uma abordagem personalizada no tratamento continuam a representar desafios significativos.

Para enfrentar esses desafios, é crucial atualizar continuamente os protocolos terapêuticos e promover a educação e conscientização sobre a pneumonia comunitária. A integração de novos avanços científicos e a colaboração entre profissionais de saúde podem melhorar a gestão da doença e reduzir a mortalidade. Assim, a pesquisa contínua e a adaptação das práticas clínicas são essenciais para otimizar o tratamento e a prevenção da pneumonia comunitária.

## TRATAMENTO DA PNEUMONIA COMUNITÁRIA: PROTOCOLOS ATUAIS E DESAFIOS EMERGENTES

### Referências

- GHIA, Canna Jagdish; RAMBHAD, Gautam Sudhakar. Systematic review and meta-analysis of comorbidities and associated risk factors in Indian patients of community-acquired pneumonia. *SAGE Open Medicine*, v. 10, p. 205031212221095485, 2022.
- GOMES, Mauro. Pneumonia adquirida na comunidade: os desafios da realidade brasileira. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 44, p. 254-256, 2018.
- MÉNDEZ, Raúl; ALDÁS, Irene; MENÉNDEZ, Rosario. Biomarkers in community-acquired pneumonia (cardiac and non-cardiac). *Journal of clinical medicine*, v. 9, n. 2, p. 549, 2020.
- MODI, Anita R.; KOVACS, Christopher S. Community-acquired pneumonia: Strategies for triage and treatment. *Cleveland Clinic Journal of Medicine*, v. 87, n. 3, p. 145-151, 2020.
- PEREIRA, Mónica; DINIZ, António; FROES, Filipe. Outpatient community-acquired pneumonia: Out of sight, away from prevention. *Acta Médica Portuguesa*, v. 34, n. 9, p. 636-637, 2021.
- SELF, Wesley H. et al. Staphylococcus aureus community-acquired pneumonia: prevalence, clinical characteristics, and outcomes. *Reviews of Infectious Diseases*, v. 63, n. 3, p. 300-309, 2016.
- WUNDERINK, Richard G.; WATERER, Grant W. Community-acquired pneumonia. *New England Journal of Medicine*, v. 370, n. 6, p. 543-551, 2014.